

Marilande Carvalho de Andrade Silva
(Organizadora)

As Ciências da Vida frente ao Contexto Contemporâneo 3



Marilande Carvalho de Andrade Silva
(Organizadora)

As Ciências da Vida frente ao Contexto Contemporâneo 3

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Geraldo Alves

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Cândido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Gílrene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrâao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edvaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	As ciências da vida frente ao contexto contemporâneo 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Marilande Carvalho de Andrade Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2020. – (As Ciências da Vida Frente ao Contexto Contemporâneo; v. 3)
Formato:	PDF
Requisitos de sistema:	Adobe Acrobat Reader.
Modo de acesso:	World Wide Web.
Inclui bibliografia	
ISBN	978-85-7247-907-3
DOI	10.22533/at.ed.073201301
1. Ciência. 2. Ciências da vida – Pesquisa – Brasil. I. Silva, Marilande Carvalho de Andrade. II. Série.	CDD 570.9
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Compreendemos que a Ciência não é uma forma isolada e deslocada de conhecimentos, é uma referência sob o qual se vê o mundo; descreve a realização da mobilidade dos pensamentos na formação da aprendizagem onde, cada área exprime para si, o modo como o homem se relaciona com seu ambiente.

A Ciência atua com grande influência em nossa vida cotidiana ao ponto de ser difícil idealizar como seria o mundo atual sem a sua colaboração ao longo do tempo. A Ciência tem sido a grande responsável pelas renovações tecnológicas.

A Ciência se evidencia por uma inquietação permanente não só em analisar as maravilhas que acontecem em nosso meio, como também em descrevê-las e propor teorias lógicas que possam explicar como acontecem.

Esta obra tem como objetivo principal de incentivar uma reflexão sobre “As Ciências da Vida frente ao Contexto Contemporâneo”. Em acréscimo, busca-se esclarecer a sucinta relação entre saúde e o contexto contemporâneo na organização do sistema de saúde, nos serviços ofertados e nos processos de trabalho dos profissionais.

Esta coleção de informações é composta por vinte e sete capítulos. Trata-se, portanto, de uma contribuição aos estudos da consolidação enquanto Ciência da Vida, cujo caminho metodológico é composto por textos e atividades científicas que instigam o leitor à problematização permanente sobre a realidade na qual está inserido.

Na atual edição de “As ciências da Vida frente ao Contexto Contemporâneo 3”, os leitores irão descobrir artigos sobre a saúde em suas diversas formas de abordagem. Convidamos então, os leitores para desfrutarem dessas publicações.

Marilande Carvalho de Andrade Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 **1**

ABORDAGEM DO TEMA TRANSVERSAL “SAÚDE” NA EDUCAÇÃO BÁSICA:
REVISÃO INTEGRATIVA

Gabriel Dlugolenski Lacerda
Ronnisson Luis Carvalho Barbosa
Rafael Lopes de Morais
Diogo Queiroz Allen Palacio
Cleide Carneiro

DOI 10.22533/at.ed.0732013011

CAPÍTULO 2 **9**

ACOLHIMENTO HUMANIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADO EM UMA
UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO

Bruno Pinheiro Machado
Iaramina Marques Ramos
Talita Lima e Silva
Nayara Kelly Rolim Costa
Aércio da Silva Celestino
Júlio César das Chagas
Pedro Aurio Maia Filho
Luciana Feitosa Holanda Queiroz
Carlos Eduardo Menezes Viana
Willian Gomes da Silva

DOI 10.22533/at.ed.0732013012

CAPÍTULO 3 **16**

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO ÓLEO ESSENCIAL DO QUIMIOTIPO I DAS
FOLHAS DE LIPPIA ALBA (MILL.) N. E. BROWN

Suelen Carneiro de Medeiros
Gleilton Weyne Passos Sales
Matheus Lima Rodrigues
Hilania Valéria Dodou
Nádia Accioly Pinto Nogueira

DOI 10.22533/at.ed.0732013013

CAPÍTULO 4 **23**

ATIVIDADE FÍSICA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: A RELEVÂNCIA DO
PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Thais Gomes Lino
Raimundo Auricelio Vieira
Antônio Klinger Leite de Freitas
Raissa Forte Pires Cunha
Demétrius Cavalcanti Brandão

DOI 10.22533/at.ed.0732013014

CAPÍTULO 5 **41**

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO EM SAÚDE MENTAL: FOCO NAS AÇÕES
TÉCNICO-ASSISTENCIAIS

Nadja Mara de Sousa Lopes
Manoel Ribeiro de Sales Neto

Gabriela de Almeida Ricarte Correia
Maria Aline Lima Saraiva Praseres
Nívia Tavares Pessoa
Stiven Alves de Assis
Camila Augusta de Oliveira Sá
Ana Paula Soares Gondim

DOI 10.22533/at.ed.0732013015

CAPÍTULO 6 50

AVALIAÇÃO DO PAPEL DO MONITOR NO DESEMPENHO ACADÊMICO DOS ALUNOS DO MÓDULO DE AÇÕES INTEGRADAS EM SAÚDE II

Karla Loureto de Oliveira
Taila Furtado Ximenes
Tattieri Alenninne Cardoso Barros
Rayssa Pinheiro Lourenço
Anair Holanda Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.0732013016

CAPÍTULO 7 56

AVALIAÇÃO DO RISCO PARA DIABETES MELLITUS EM DISCENTES E TRABALHADORES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO TECNOLÓGICA DO ESTADO DO CEARÁ

Isadora Marques Barbosa
Damiana Vieira Sampaio
Lidiane Marha de Sousa Oliveira
Sanrrangers Sales Silva
Ana Karoline Barros Bezerra
Isabelle Marques Barbosa
Diane Sousa Sales

DOI 10.22533/at.ed.0732013017

CAPÍTULO 8 63

CASOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL NO CEARÁ: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

Jéssica Karen de Oliveira Maia
Priscila Nunes Costa Travassos
Antônio José Lima de Araújo Júnior
Arthur Guilherme Tavares de Castro
Cleoneide Paulo de Oliveira
Antonia Mayara Torres Costa
Monalisa Rodrigues da Cruz
Nathaly Bianka Moraes Froes
Italo Marques Magalhães Rodrigues Vidal

DOI 10.22533/at.ed.0732013018

CAPÍTULO 9 72

CONTEXTO HOSPITALAR: INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL COM CRIANÇA HOSPITALIZADA

Gisele Brides Prieto Casacio
Clarisse Fidelis dos Santos Custódio
Raquel Albuquerque de Vasconcelos
Maria Luisa Gazabim Simões Ballarin

DOI 10.22533/at.ed.0732013019

CAPÍTULO 1081

CUIDADOS PALIATIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA EQUIPE DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO DE FORTALEZA

Iaramina Marques Ramos
Bruno Pinheiro Machado
Talita Lima e Silva
Nayara Kelly Rolim Costa
Aércio da Silva Celestino
Júlio César das Chagas
Ismênia de Carvalho Brasileiro
Luciana Feitosa Holanda Queiroz
Sâmia Jardelle Costa de Freitas Maniva
Willian Gomes da Silva

DOI 10.22533/at.ed.07320130110

CAPÍTULO 1188

CURVA DE APRENDIZADO E AVALIAÇÃO DO ENSINO DA VIDEOCIRURGIA NA GRADUAÇÃO MÉDICA

Carlos Magno Queiroz da Cunha
Giovanni Troiani Neto
Victor Andrade de Araújo
Antônio Aldo Melo-Filho
José Walter Feitosa Gomes
Francisco Julimar Correia de Menezes

DOI 10.22533/at.ed.07320130111

CAPÍTULO 1293

ESQUIZOFRENIA: ASPECTOS ETIOLÓGICOS, FATORES DE RISCO ASSOCIADOS E OS IMPACTOS NA EDUCAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Patrício Francisco da Silva
Hudson Wallença Oliveira e Sousa
Larissa Carvalho de Sousa
Fabiane Ferraz Silveira Fogaça

DOI 10.22533/at.ed.07320130112

CAPÍTULO 13106

LIDERANÇA COMUNITÁRIA: UMA HISTÓRIA DE VIDA

Rute Vieira de Sousa
Raiane Melo de Oliveira
Maria Juliane Araújo Azevedo
Thiago Silva Ferreira
Amanda de Moraes Lima
Brenda da Silva Bernardino
Isabel Cristina Ferreira Souza de Araújo Diogo
Mariana Timbaúba Benício Coelho
Renata Vieira de Sousa
Francisca Camila de Oliveira Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.07320130113

CAPÍTULO 14 113**MULTIPROFISSIONALISMO, INTERDISCIPLINARIDADE E SAÚDE: ASPECTOS RELEVANTES DESTACADOS POR PROFISSIONAIS DA SAÚDE**

Rute Vieira de Sousa
Raiane Melo de Oliveira
Maria Juliane Araújo Azevedo
Thiago Silva Ferreira
Amanda de Moraes Lima
Brenda da Silva Bernardino
Isabel Cristina Ferreira Souza de Araújo Diogo
Mariana Timbaúba Benício Coelho
Renata Vieira de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.07320130114

CAPÍTULO 15 121**OCORRENCIA DE QUEDAS EM IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA**

Maria Eliana Peixoto Bessa
Maria Roberta Freitas de Melo
Priscila Rodrigues de Oliveira
Aline Rodrigues Feitoza
Priscila Nunes Costa Travassos
Tatiana Menezes da Silva
Bárbara Cavalcante Menezes
Wesclei Mouzinho Pinheiro de Lima
Patricia Giselle Freitas Marques

DOI 10.22533/at.ed.07320130115

CAPÍTULO 16 131**OPINIÃO DE ESTUDANTES DOS CURSOS DE MEDICINA E DIREITO DA UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA SOBRE O ABORTO NO BRASIL**

Henrique Garbellotto Brites
Vilson Leonel

DOI 10.22533/at.ed.07320130116

CAPÍTULO 17 139**OS ASPECTOS ÉTICOS NO CUIDADO DO PACIENTE COMATOSO NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA**

Waldemar Antônio das Neves Júnior
Clarissa Pereira de Oliveira
Pedro Hélio Pontes Dantas

DOI 10.22533/at.ed.07320130117

CAPÍTULO 18 155**PERCEPCAO DOS ALUNOS A RESPEITO DE AULAS DE REVISAO NO DIA ANTERIOR A PROVA PRÁTICA DE ANATOMIA HUMANA**

Yuri Ribeiro Carneiro
Alisson Fernando Almeida e Silva
Kenit Di Dio Aragão Minor
Matheus Torres Muniz
Sidney Nogueira Carvão Aguiar Valle

DOI 10.22533/at.ed.07320130118

CAPÍTULO 19 160**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL DE UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE TERAPIA NUTRICIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Thaís Rogério dos Santos
Simone Clésia Lopes Melo
Carolina Drummond Barboza
Antônio Emmanuel Paiva de Araújo
Geise Moreira Sales de Oliveira
Grazielle Mara da Mata Freire
Léa Maria Moura Barroso Diógenes
Fernanda Fernandes de Oliveira Silva
Jennifer Ferreira Figueiredo Cabral
Luciana Pacheco Soares Guedes
Luciana Veras de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.07320130119

CAPÍTULO 20 168**PRÁTICA EDUCATIVA NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA: MITOS E VERDADES SOBRE AMAMENTAÇÃO**

Ana Ligia da Silva Bandeira
José Iran Oliveira das Chagas Júnior
Paulo Ayslen Nascimento de Macêdo
Priscila Alencar Mendes Reis
Wanderson Alves Martins

DOI 10.22533/at.ed.07320130120

CAPÍTULO 21 173**PREVALÊNCIA E PERFIL DE USUÁRIOS DE ESTERÓIDES ANABOLIZANTES PRATICANTES DE ATIVIDADES FÍSICAS EM ACADEMIAS DO MUNICÍPIO DE PARAMBU-CEARÁ**

José Ytalo Gomes da Silva
Luiza Michelly Gonçalves Lima
Arnaldo Solheiro Bezerra
Luiz Francisco Wemmenson Gonçalves Moura
Carla Laine Silva Lima
Marcelo Oliveira Holanda
Sandra Machado Lira
Chayane Gomes Marques
Joana Talita Galdino Costa
João Xavier da Silva Neto
Ana Paula Apolinário da Silva
Maria Izabel Florindo Guedes

DOI 10.22533/at.ed.07320130121

CAPÍTULO 22 181**TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NO ENSINO DA ENFERMAGEM**

Jennifer Ferreira Figueiredo Cabral
Luís Rafael Leite Sampaio
Saionara Leal Ferreira
Geise Moreira Sales
Cybelly Teixeira Vidal
Laysa Minnelle Távora de Brito
Thais Rogério dos Santos

Aline Rodrigues Feitoza
Julyana Gomes Freitas
Islene Victor Barbosa
Zélia Maria de Sousa Araújo dos Santos
Raimunda Magalhães Silva

DOI 10.22533/at.ed.07320130122

CAPÍTULO 23 189

UM GRUPO FOCAL PARA A ANÁLISE PSICANALÍTICA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO POLÍTICAMENTE CORRETO

Juçara Rocha Soares Mapurunga
Tereza Gláucia Rocha Matos

DOI 10.22533/at.ed.07320130123

CAPÍTULO 24 198

USO DA REALIDADE VIRTUAL COMO TRATAMENTO DE PACIENTES COM PARKINSON: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Gessiliane Alves de Andrade
Jessika Ferreira Vieira
Tayane Rodrigues Lacerda,
Fernanda Domingos de Lima
Albério Ambrósio Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.07320130124

CAPÍTULO 25 207

UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS DE ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO E PARTO

Vanuzia Prudêncio Siqueira Silva
Rousane Rodrigues Arrais
Maria Charianne De Lima Pereira Silva
Leide Laura Santos Leite
Luiza De Marilac Soares Gomes
Anthonia Viviany Barbosa Lopes
Maria Eliana De Lima Pereira
Nathanael de Souza Maciel
Francisco Jardsom de Moura Luzia
Raniely Barbosa dos Santos
Diego da Silva Ferreira
Valdenia de Melo Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.07320130125

CAPÍTULO 26 219

VÍDEOS DE REVISÃO DE ANATOMIA HUMANA ELABORADOS PELOS MONITORES: UMA CONCEPÇÃO DOS ALUNOS DE MEDICINA

Yuri Ribeiro Carneiro
Alisson Fernando Almeida E Silva
Kenit Di Dio Aragão Minori
Matheus Torres Muniz
Sidney Nogueira Carvão Aguiar Valle

DOI 10.22533/at.ed.07320130126

CAPÍTULO 27 224**VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA SOB O OLHAR DAS MULHERES: ANÁLISE DE DISCURSO**

Milena Pereira Costa

Ana Jaqueline S. Carneiro

Zannety Conceição Silva do Nascimento Souza

Maria Aparecida Prazeres Sanches

Rita de Cássia Rocha Moreira

DOI 10.22533/at.ed.07320130127

CAPÍTULO 28 240**VIVÊNCIAS COM ARTE: UMA PERSPECTIVA SARTREANA**

Isabel Maria de Araujo Botelho

Georges Daniel Janja Bloc Boris

DOI 10.22533/at.ed.07320130128

SOBRE A ORGANOZADORA..... 253**ÍNDICE REMISSIVO** 254

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO ÓLEO ESSENCIAL DO QUIMIOTIPO I DAS FOLHAS DE LIPPIA ALBA (MILL.) N. E. BROWN

Data de aceite: 05/12/2019

Suelen Carneiro de Medeiros

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Ceará
Morada Nova - Ceará

Gleilton Weyne Passos Sales

Universidade Federal do Ceará, Departamento de
Análises Clínicas e Toxicológicas
Fortaleza - Ceará

Matheus Lima Rodrigues

Universidade Federal do Ceará, Departamento de
Análises Clínicas e Toxicológicas
Fortaleza - Ceará

Hilania Valéria Dodou

Universidade Federal do Ceará, Departamento de
Análises Clínicas e Toxicológicas
Fortaleza - Ceará

Nádia Accioly Pinto Nogueira

Universidade Federal do Ceará, Departamento de
Análises Clínicas e Toxicológicas
Fortaleza - Ceará

RESUMO: O uso indiscriminado de antimicrobianos, como na prescrição em casos não infecciosos ou no uso em doses subletais, bem como na utilização como fator de crescimento de muitas culturas animais e como medida profilática, tem levado ao surgimento de cepas de microrganismos

apresentando resistência a vários antibióticos. Por esse motivo, faz-se necessária a procura por alternativas a novos alvos terapêuticos no combate a doenças causadas por microrganismos patogênicos para os seres humanos. *Lippia alba* (Mill) N.E. Br. pertencente à família Verbenaceae, é tradicionalmente utilizada para diferentes fins medicinais, cujas atividades antimicrobianas já têm sido relatadas na literatura. O presente trabalho buscou determinar o potencial antimicrobiano do óleo essencial do quimiotípico I de *L. alba* (OELal) sobre cepas de referência: *Staphylococcus aureus* e *Candida sp.* Para isto, o espécime vegetal foi coletado, botanicamente identificado, e o óleo essencial extraído por hidrodestilação a partir de folhas frescas. O OELal foi utilizado em ensaio de microdiluição em caldo e inoculação em ágar para determinação das concentrações inibitórias mínima e letal (CIM/CLM) utilizando concentrações que variavam de 0,0022 até 2,5 mg/mL. O OELal apresentou-se ativo contra os microrganismos testados, em concentrações inibitórias que variaram de 0,1562 até 0,625 mg/mL. Portanto, o OELal foi capaz de inibir o crescimento de *S. aureus* e *C. albicans* e *C. tropicalis*, podendo ser considerado um potencial antibacteriano e antifúngico. Ainda assim são necessários outros ensaios de modo a elucidar o mecanismo de ação.

PALAVRAS-CHAVE: Antibacteriano,

ANTIMICROBIAL ACTIVITY OF ESSENTIAL OIL FROM LEAVES OF LIPPIA ALBA (MILL.) N. E. BROWN CHEMOTYPE I

ABSTRACT: Indiscriminate use of antimicrobials, such as prescribing in non-infectious cases, using sublethal doses, use as growth factor in many animal cultures and as prophylactic measure, it has led to the emergence of strains of microorganisms with resistance to various antibiotics. For this reason, it is necessary to search for alternatives to new therapeutic targets in the therapeutic against diseases caused by pathogenic microorganisms to humans. *Lippia alba* (Mill) N.E. Br. belonging to the Verbenaceae family is traditionally used for different medicinal purposes, whose antimicrobial activities have been reported in many papers. The present work aimed to determine the antimicrobial potential of *L. alba* chemotype I (OELal) essential oil on reference strains: *Staphylococcus aureus* and *Candida* sp. For this, the plant specimen was collected, botanically identified, and the essential oil extracted by hydrodistillation from fresh leaves. OELal was used in broth microdilution assay and agar inoculation to determine minimal and lethal inhibitory concentrations (MIC / LCM) using concentrations ranging from 0.0022 to 2.5 mg / mL. OELal was active against the microorganisms tested, at inhibitory concentrations ranging from 0.1562 to 0.625 mg / mL. Therefore, OELal was able to inhibit the growth of *S. aureus* strains, *C. albicans* and *C. tropicalis*, and could be considered an antibacterial and antifungal potential drug. Still further testing is needed to elucidate the mechanism of action.

KEYWORDS: Antibacterial, Antifungal, Medicinal plants

1 | INTRODUÇÃO

O uso indiscriminado de antimicrobianos, como na prescrição em casos não infecciosos ou no uso em doses subletais, bem como na utilização como fator de crescimento de muitas culturas animais e como medida profilática, tem levado ao surgimento de cepas de microrganismos apresentando resistência a vários antibióticos. O uso de antimicrobianos trouxe preocupação a partir dos anos 50 e 60, com a utilização de antimicrobianos beta-lactâmicos, e nas décadas de 80 e 90 com o aparecimento de formas de resistência e a disseminação de cepas multiressistentes (TAVARES, 2000).

Segundo Baquero & Blázquez (1997), a resistência pode ser considerada como a interação entre um antibiótico e um genótipo específico, sendo seu produto obtido devido ao acaso. Bactérias podem adquirir resistência a antibióticos devido a alterações cromossômicas, indução da expressão de genes que estavam latentes por pressões seletivas e troca de DNA por mecanismos de transformação, transdução ou conjugação (NEU, 1992). Sabe-se do potencial de mais de 4.000 substâncias

com poder antimicrobiano conhecido, todavia seu processo de produção é bastante encarecido ou sua toxicidade é muito elevada, o que inviabiliza o desenvolvimento de novos fármacos (AZEVEDO, 2008).

Por esse motivo, faz-se necessária a procura por alternativas a novos alvos terapêuticos no combate a doenças causadas por microrganismos patogênicos para os seres humanos, na busca de novos alvos biotecnológicos para a resolução de problemas e alternativas para terapêutica de doenças. Sendo o Brasil um país com proporções continentais, que contém a maior biodiversidade do mundo, é o maior da América do Sul, possuindo três grandes biomas marinhos e seis terrestres, apresenta também uma gama de espécies endêmicas e com grande importância econômica, inclusive na indústria farmacêutica (MMA, 2016).

Assim, as plantas medicinais são sabidamente uma fonte valiosa de compostos bioativos para as mais diversas finalidades. Apesar disso, na flora brasileira, as plantas medicinais são utilizadas com pouca ou nenhuma comprovação científica de seu potencial de ação (ROCHA; ROCHA, 2009).

L. alba (Mill) N.E. Br. pertencente à família Verbenaceae, é integrante do segundo maior gênero da família, descrito primeiramente por Linnaeu, tendo sua distribuição em sua maioria no Brasil, México, Paraguai e Argentina. Sua importância consta do fato de tradicionalmente ser utilizada para diferentes fins medicinais, tais como problemas respiratórios, infecções cutâneas e gastrintestinais (TEIXEIRA, 2009). Esta espécie apresenta diferenças fitoquímicas características, podendo ser dividida em quimiotipos diferenciados de acordo com os constituintes majoritários de seus óleos essenciais: Citral, Carvona e Linalol, segundo Tavares (2004). No Ceará, foram catalogados três quimiotipos diferentes: Quimiotipo I (Citral e Mirceno), Quimiotipo II (Citral e Limoneno) e Quimiotipo III (Carvona e Limoneno) (MATOS; VIANA; BANDEIRA, 2001).

Várias são as atividades relatadas na literatura para os óleos essenciais de espécies do gênero *Lippia*. Já foram relatadas atividades etnofarmacológicas, sendo as mais frequentes: sedativa, analgésica, anti-inflamatória, contra problemas gastrointestinais e doenças respiratórias (TAVARES; MOMENTÉ; DO NASCIMENTO, 2012). Do ponto de vista farmacológico, também já foram encontradas atividades antibacteriana, antiviral e antifúngica dos extratos de *L. alba*. De um modo geral, este produto natural possui atividade tanto para organismos Gram-positivo, como Gram-negativo (HENNEBELLE et al., 2008; TAVARES; MOMENTÉ; DO NASCIMENTO, 2012; TEIXEIRA, 2009; TEIXEIRA, 2016).

De acordo com o exposto, o presente trabalhou teve como objetivo determinar o potencial antimicrobiano do OELal sobre cepas de *Staphylococcus aureus*, *Candida albicans* e *Candida tropicalis*.

2 | METODOLOGIA

Folhas do quimiotípico I de *L. alba* foram coletadas no Horto de Plantas Medicinais José de Abreu Matos, no Campus do Pici, na Universidade Federal do Ceará (UFC). A identificação da espécie foi realizada no Departamento de Biologia da UFC e a exsicata encontra-se depositada no Herbário Prisco Bezerra (EAC) da mesma universidade (número 59676).

Para a obtenção do óleo essencial das folhas do quimiotípico I de *L. alba* (OELal), seguiu-se a metodologia de hidrodestilação, utilizando-se as folhas frescas, com um Sistema de extração por arraste de vapor em aparelho convencional, com tempo médio de extração de 1 h. A fração contendo o OELal foi separada da água residual por tratamento com sulfato de sódio anidro (CRAVEIRO, 1981).

Para realizar os ensaios de atividade antimicrobiana, foram utilizadas cinco cepas de referência: *S. aureus* ATCC 6538P, *S. aureus* ATCC 14458, *C. albicans* ATCC 10231, *C. albicans* (ATCC 90029 e *C. tropicalis* ATCC 750.

A determinação da concentração inibitória mínima (CIM) foi realizada segundo a norma M7-A6, vol. 23, nº 2 (CSLI, 2003), em microplacas estéreis de 96 poços. As culturas microbianas, mantidas em ágar BHI (brain heart infusion), foram inoculadas em caldo BHI ou caldo sabouraud e incubadas a 35°C, por 16 h. Posteriormente, a densidade das culturas foi ajustada em solução salina 0,9%, de acordo com a escala de McFarland 0,5, para uma suspensão de aproximadamente 10⁸ UFC/mL de *S. aureus* e 10⁶ UFC/mL de *Candida* sp. As suspensões foram diluídas 100 vezes nos meios apropriados e 80 µL das diluições foram transferidos para cada poço da microplaca. Os poços testes continham 100 µL de caldo BHI ou sabouraud, 20 µL de OELal diluído em Tween 80 a 0,1%, em concentrações que variavam de 0,0022 mg/mL até 2,5 mg/mL. Como controle positivo do experimento foi utilizado Amicacina (0,049 a 100 µg/mL) e Cetoconazol (0,000031 a 64 µg/mL). Como controle negativo foi utilizado Tween 80 a 0,1%.

As microplacas foram incubadas por 24 h a 35°C e a inibição do crescimento microbiano foi avaliada a olho nu, bem como pela determinação da absorbância a 620 nm, em leitor de Elisa BioTek. Para obtenção da concentração letal mínima (CLM) foi utilizada a técnica da micro-gota, onde foram inoculadas em placas de ágar plate count ou ágar sabouraud 5 µL dos poços das microplacas que não apresentaram crescimento microbiano (BARON; PETERSON; FINEGOLD, 1994).

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

O OELal apresentou-se ativo contra os microrganismos testados. Para ambas as cepas de *S. aureus* as CIM e CLM apresentaram o mesmo valor: 0,625 mg/mL.

Para a cepa de *C. albicans* ATCC 10231, as CIM e CLM foram de 0,1562 mg/mL e 0,3125 mg/mL, respectivamente. *C. albicans* ATCC 90029 teve seu crescimento inibido em 0,625 mg/mL e inviabilizado em 1,250 mg/mL de OELal. Para *C. tropicalis* ATCC 750, as CIM e CLM foram de 0,3125 mg/mL (Figura 1).

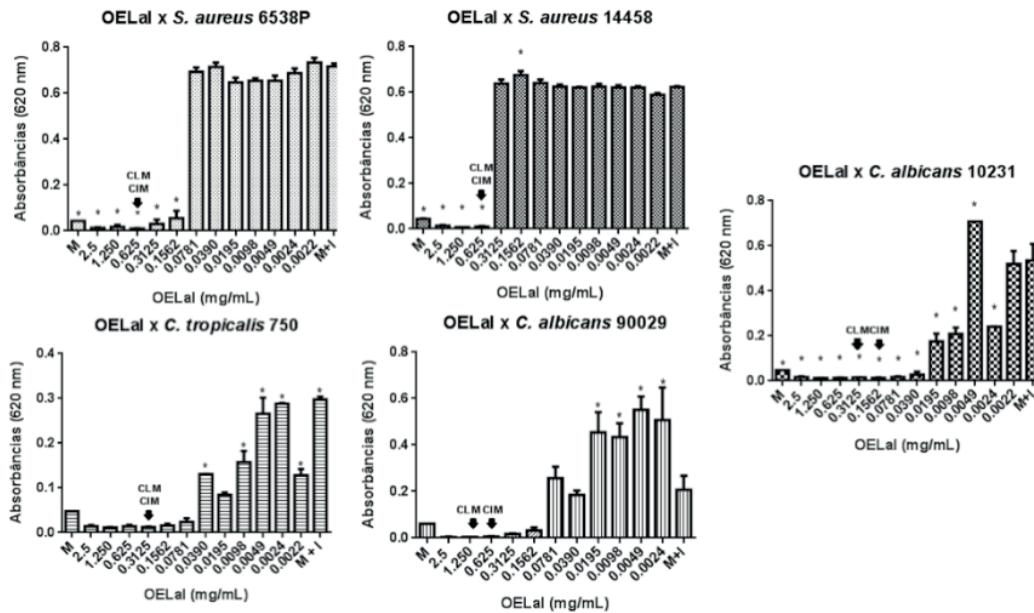


Figura 1 - Concentração inibitória mínima (CIM) e Concentração letal mínima (CLM) de OELal para cepas de *S. aureus*, *C. albicans* e *C. tropicalis*

Fonte: a autora

Sendo misturas complexas, os óleos essenciais podem conter uma grande quantidade de diferentes constituintes, como substâncias da classe dos terpenos, dentre outros compostos aromáticos, nas mais diversas concentrações (BAKKALI et al., 2008). Vários fatores são levados em consideração para determinar as diferenças químicas encontradas na constituição dos óleos essenciais: parte vegetal onde o óleo essencial foi produzido, fatores abióticos, época de cultivo e coleta destas partes vegetais para extração (DE MORAIS, 2006). Estes compostos naturais possuem um amplo espectro de atividade, tendo vantagens sobre os compostos sintéticos não-naturais, pois devido sua capacidade de volatilização se torna menos tóxico para o meio ambiente. Acredita-se que a potente atividade antimicrobiana de óleos essenciais é devido à presença de terpenóides e compostos fenólicos, por apresentar propriedades lipofílicas (TOMAZONI et al., 2016).

O quimiotípico I de *L. alba* cultivada no Ceará, de acordo com a literatura, é caracterizado por seus componentes majoritários Citral e Mirceno. Citral é um aldeído monoterpeno encontrado sob as formas estereoisoméricas geranal e neral, onde já são conhecidas suas propriedades tanto antibacteriana quanto antifúngica, e vários achados sugerem que estas substâncias podem atuar alterando a concentração de ATP celular, reduzindo o pH do citoplasma, alterando mudanças no potencial

de membrana, bem como agindo sobre a parede celular e/ou membrana celular, deformando-a (SHI et al., 2016).

O Micerno, um monoterpeno, já é conhecido na literatura por atuar como analgésico, anti-inflamatório e sedativo (GLISIC et al., 2007). Além dessas atividades, possui atividade antimicrobiana, e devido seu caráter hidrofóbico, pode ser capaz de interagir com os lipídeos de membrana, desestabilizando sua estrutura, o que aumenta a sua permeabilidade para a entrada desses compostos no interior celular (MARTINS et al., 2012).

4 | CONCLUSÃO

O OELal foi capaz de inibir o crescimento de *S. aureus*, *C. albicans* e *C. tropicalis*, podendo ser considerado um potencial antibacteriano e antifúngico. Mais estudos devem ser realizados de modo a elucidar qual o mecanismo de ação deste óleo sobre os microrganismos testados, para auxiliar em formulações de produtos oriundos da fitoterapia com potencial antimicrobiano de amplo espectro.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, J. L. de. **Genética de microrganismos**. 2 ed. Editora UFG, 536p. Goiânia, 2008.
- BAKKALI, F. et al. Biological effects of essential oils – A review. **Food and Chemical Toxicology**, v. 46, n. 2, p. 446–475, fev. 2008.
- BAQUERO, F.; BLÁZQUEZ, J. Evolution of antibiotic resistance. **Trends in Ecology & Evolution**, v. 12, n. 12, p. 482-487, 1997.
- BARON, E. J.; PETERSON, I. R.; FINEGOLD, S. M. **Diagnostic Microbiology**. 9 ed. Mosby, St. Louis:: 1994.
- CLINICAL AND LABORATORY STANDARDS INSTITUTE. **Methods for dilution Antimicrobial Susceptibility testes for Bacteria that Grow Aerobically**. 6º ed. Approved Standard: M7-A6. CLSI, 2003.
- CRAVEIRO, A. A. **Óleos essenciais de plantas do Nordeste**. Edições UFC, 1981.
- DE MORAIS, S. M. et al. Atividade antioxidante de óleos essenciais de espécies de *Croton* do nordeste do Brasil. **Química Nova**, v. 29, n. 5, p. 907, 2006.
- GLISIC, S. et al. Antimicrobial activity of the essential oil and different fractions of *Juniperus communis* L. and a comparison with some commercial antibiotics. **Journal of the Serbian Chemical Society**, v. 72, n. 4, p. 311–320, 2007.
- HENNEBELLE, T. et al. Ethnopharmacology of *Lippia alba*. **Journal of Ethnopharmacology**, v. 116, n. 2, p. 211–222, 5 mar. 2008.
- MARTINS, M. R. et al. Chemical composition, antioxidant and antimicrobial properties of three essential oils from Portuguese flora. **Journal of Pharmacognosy**, v. 3, p. 39-44, 2012.

MATOS, F. J. A.; VIANA, G. S. B.; BANDEIRA, M. A. M. Guia Fitoterápico. 2º Edição. Editora: UFC, Fortaleza-Ce, 2001.

[MMA] Ministério do Meio Ambiente. Biodiversidade Brasileira. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/biodiversidade/biodiversidade-brasileira>>. Acesso em: 17 mar. 2016.

NEU, H. C. The crisis in antibiotic resistance. **Science (Washington)**, v. 257, n. 5073, p. 1064–1073, 1992.

ROCHA, G. M.; ROCHA, M. E. DO N. Uso popular de plantas medicinais. **Saúde & Ambiente em Revista**, v. 1, n. 2, 21 jan. 2009.

SHI, C. et al. Antimicrobial Activity and Possible Mechanism of Action of Citral against *Cronobacter sakazakii*. **PLoS ONE**, v. 11, n. 7, 14 jul. 2016.

TAVARES, W. Bactérias gram-positivas problemas: resistência do estafilococo, do enterococo e do pneumococo aos antimicrobianos. **Rev Soc Bras Med Trop**, v. 33, n. 3, p. 281–301, 2000.

TAVARES, I. B.; MOMENTÉ, V. G.; DO NASCIMENTO, I. R. *Lippia alba*: Chemical, pharmacological and agronomical studies. **Applied Research & Agrotechnology**, v. 4, n. 1, p. 204–220, 15 jan. 2012.

TEIXEIRA, Andréa Bessa. **Avaliação das atividades antimicrobiana e antioxidante dos óleos essenciais das folhas dos quimiotipos I, II e III de Lippia alba (Mill.) N. E. Brown**. Fortaleza, CE, 2009. 139 f : Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem. Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, Fortaleza-CE, 2009.

TEIXEIRA, Andréa Bessa. **ÓLEO ESSENCIAL DAS FOLHAS DO QUIMIOTIPO II DE Lippia alba (MILL.) N. E. BROWN: MECANISMO DE AÇÃO ANTIMICROBIANO EM *Staphylococcus aureus* E ATIVIDADE CICATRIZANTE** Fortaleza, CE, 2016. 151 f : Tese (doutorado) - Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem. Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, Fortaleza-CE, 2016.

TOMAZONI, E. Z. et al. In vitro antifungal activity of four chemotypes of *Lippia alba* (Verbenaceae) essential oils against *Alternaria solani* (Pleosporaceae) isolates. **Anais da Academia Brasileira de Ciências**, v. 88, n. 2, p. 999–1010, jun. 2016.

SOBRE A ORGANOZADORA

Marilande Carvalho de Andrade Silva - Mestre em Ergonomia pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Pernambuco-UFPE (2018). Especialista em Clínica Cirúrgica, Sala de Recuperação Pós-Anestésica e Central de Materiais e Esterilização pelo Instituto de Ensino Superior Santa Cecília (2010). Especialista em Unidade de Terapia Intensiva pelo Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e extensão (2007). Especialista em Programa de Saúde da Família pelo Cetro de Ensino Superior e Desenvolvimento (2006) e Graduada em Enfermagem pela Fundação de Ensino Superior de Olinda - FUNESO (2004). Atualmente trabalha no Hospital das Clínicas da UFPE, na Central de Materiais e Esterilização. Concursada pela UFPE desde 1992. Atuou como Enfermeira na Urgência/Emergência do HSE pela COOPSERSA (2005-2007). Atuou como Coordenadora de Enfermagem do Centro Cirúrgico e CME no Hospital Prontolinda (2007-2010). Atuou como Enfermeira de Central de Materiais e Esterilização do HSE (2012).

ÍNDICE REMISSIVO

A

- Aborto 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 213, 216, 229
Acidentes por quedas 121
Acolhimento 9, 10, 11, 12, 14, 75, 78, 193, 233, 236
Amamentação 168, 169, 170, 171, 172
Anabolizantes 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180
Anatomia 155, 156, 158, 219, 220, 221, 222, 223
Antibacteriano 16, 21
Antifúngico 16, 17, 21
Aprendizagem baseada em problemas (ABP) 50, 54
Assistência à saúde comunitária 106
Assistência hospitalar 11, 73, 217, 235
Atenção secundária 168, 170, 172
Atividade física 6, 8, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 60, 122, 177, 178, 179
Atividades cotidianas 73
Autonomia 3, 24, 28, 32, 36, 42, 122, 130, 137, 139, 140, 141, 148, 150, 151, 152, 153, 156, 172, 210, 220, 225, 226, 230, 232

B

- Beneficência 140, 141, 150, 152, 156, 220
Bioética 138, 140, 153, 154, 156, 220

C

- Coma 139, 140, 142, 143, 144, 147, 148, 149, 150, 153, 154
Cuidados de enfermagem 57, 165
Cuidados em saúde 9, 11, 51
Cuidados paliativos 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86
Curva de aprendizado 88, 89

D

- Diabetes mellitus 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62
Doença de Parkinson 198, 199, 201, 202, 204, 206

E

- Ensino superior 83, 93, 95, 101, 102, 103, 104, 105, 113, 114, 115, 120, 159, 182, 228, 253
Esquizofrenia 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105
Estética 174, 178, 179, 240, 242, 243, 244, 252

F

- Fenomenologia 240, 241, 242, 243, 251

G

Grupo focal 189, 192, 194, 195

H

Humanização 9, 10, 11, 13, 14, 15, 81, 86, 95, 208, 209, 216, 217, 235, 237

I

Idoso 74, 110, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 202

Instituição de longa permanência 121, 123

Interdisciplinaridade 1, 5, 113, 114, 115, 116, 118, 120, 155, 251

J

Juramento hipocrático 140, 152

L

Laparoscopia 88

Leishmaniose visceral 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71

Liderança 106, 107, 108, 111, 112

M

Monitoria 50, 51, 52, 55, 114, 115, 120, 155, 156, 157, 159, 220, 222, 223

Multiprofissionalismo 113, 114, 116, 118

N

Nutrição enteral 161, 164, 166

P

Parâmetros curriculares nacionais 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8

Participação comunitária 106

Pessoa com deficiência 23, 25, 27

Planejamento estratégico 160, 161, 162, 164, 165, 166

Plantas medicinais 17, 18, 19, 22

Programas de rastreamento 57

Psicanálise 245

R

Realidade virtual 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206

Relações interprofissionais 42

Residência multiprofissional 11, 81, 83, 86

S

- Saúde coletiva 41, 49, 62, 106, 118, 120, 154, 217
Saúde mental 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 93, 95, 102, 104, 105
Serviço hospitalar de nutrição 161
Serviço público de saúde 81
Subjetividade 31, 143, 196, 240, 242, 243, 244, 246, 247, 248, 250, 251

T

- Tecnologia 10, 11, 14, 48, 56, 59, 72, 76, 91, 93, 152, 160, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 209, 237
Temas transversais 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8
Terapia ocupacional 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 113, 118

U

- Unidades de Terapia Intensiva 9, 10, 11, 12, 13, 14, 75, 85, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 163

